

AVALIAÇÃO DA PARTICIPAÇÃO SOCIAL SEGUNDO FATORES SOCIODEMOGRÁFICO E CLÍNICO, DAS PESSOAS ACOMETIDAS PELA HANSENÍASE, NA CONDIÇÃO DE PÓS ALTA EM REGIÃO HIPERENDÊMICA DO SUL DE RONDÔNIA

MESQUITA, Josiane Bruna da Silva¹

LIMA, Angela Antunes de Moraes²

KAISER, Adélia Cileode Gomes Castelo Branco³

VIANA, Teresinha Cicero Teodoro⁴

A hanseníase representa uma condição negligenciada crônica com especificidade para acometimento de nervos e pele, com elevado potencial de degeneração de incapacidades físicas, psicossociais e emocionais. O objetivo do estudo foi analisar e caracterizar a participação social dos pacientes acometidos por hanseníase segundo os fatores sociodemográfico e clínico, no município de Cacoal no período de 2001 a 2012. Estudo transversal, descritivo a partir da base de dados de hanseníase do SINAN referente aos casos notificados de 2001 a 2012. A Escala de Participação mede o grau de participação social em pessoas afetadas pela hanseníase, deficiências ou outras condições estigmatizantes. Projeto aprovado por Comitê de Ética e Pesquisa (n. 544.962), integrante de estudo multicêntrico IntegraHans Norte-Nordeste Financiados pelo CNPq. Quando avaliado os indivíduos por gênero, (58,16%) correspondeu ao gênero feminino, predominou a raça parda (57,34%), a faixa etária com maior número de pacientes foram entre de 40 a 59 anos, (53,60%), quanto a escolaridade os indivíduos não alfabetizados são em um total de (12,36%). Em relação ao contexto de trabalho atual dos indivíduos, os ativos que são (50,53%), tratando-se da classificação operacional, os multibacilar (53,33%), paucibacilar (46,66%), quanto à forma clínica prevaleceu a forma dimorfa (42,38%), seguido da forma indeterminada (28,09%). Os resultados mostram que, no que diz respeito à participação social (72,51%) não apresentaram nenhuma restrição, de modo que os resultados foram decrescendo conforme o grau de restrição, sendo que (13,10%) indivíduos apresentaram leve restrição, (6,21%) moderada restrição, (4,83%) grande restrição (3,10%) extrema restrição. A restrição à participação social foi verificada em todas as formas clínicas da doença, em especial naquelas mais graves em reflexo de diagnóstico tardio, porém não foi possível mensurar até que ponto a hanseníase e seus fatores proporcionam este impacto na vida das pessoas. Na perspectiva da integralidade, reforça a necessidade de abordagem ampliada da doença, além dos aspectos biológicos.

Palavras-Chave: Hanseníase. Rondônia. Participação Social

¹Acadêmica de Enfermagem, e-mail: josibruna@hotmail.com

²Bacharel em Enfermagem pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS, especialista em Saúde da Família pela Universidade Federal de Rondônia – UNIR, especialista em Didática do Ensino Superior – FACIMED. E-mail: angel.antunesml@gmail.com

³Bacharel em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará especialização em Formação Pedagógica em Educação Profissional – FIOCRUZ; especialização em Gerenciamento em Unidades Básicas de Saúde – UNIR; especialização em Administração dos Serviços de Saúde – UNAERP; especialização em Didática do ensino superior – FACIMED. E-mail: delo.cakaiser@hotmail.com

⁴Orientadora Bacharel em Enfermagem pela Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal-FACIMED 2006, especialista em didática do ensino superior(2008), Especialista em Saúde da Família e Comunidade(2013), Especialista em linhas de Saúde da Materna, Neonatal (2014). Mestrando em Ciências da Saúde pelo Instituto de Assistência Médica ao Servidor Público de São Paulo. E-mail: teresinhaenfermeira@hotmail.com